

Demonstrações Contábeis

Polpar S.A.

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Polpar S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes	1
Relatório da Administração	3
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações do fluxo de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Polpar S.A.
São Paulo – SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da Polpar S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de março de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Augusto Pires
Contador CRC SP184830/O-7

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Relatório da Administração da Polpar S.A.

Aos Senhores

Administradores e Acionistas,

Resultados

No exercício de 2012 a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 247 mil em comparação a um lucro de R\$ 227 mil no exercício anterior. O lucro apurado em 2012 decorreu, substancialmente, dos rendimentos auferidos com aplicações financeiras, da receita de atualização monetária do depósito judicial e da recuperação de créditos fiscais, referentes às contribuições para o PIS e COFINS indevidamente incidentes sobre a receita bruta (Lei nº 9.718).

Auditoria e controles internos

Os auditores externos e a auditoria interna apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

A partir do exercício de 2012 os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes, cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial relacionados a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

Atendendo a Instrução CVM 381/03, a Companhia declara que não houve nenhum serviço prestado pelo Auditor Independente no exercício de 2012, que não seja de auditoria externa.

Polpar S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	31.12.12	31.12.11
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	364	457
Impostos a recuperar		389	123
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	5	-	184
		<u>753</u>	<u>764</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	9	2.108	1.989
Títulos e valores mobiliários	7	9.819	6.101
Total do ativo não circulante		<u>11.927</u>	<u>8.090</u>
Total do ativo		<u>12.680</u>	<u>8.854</u>
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Impostos a vencer		-	49
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	10	59	167
Imposto de renda e contribuição social	6	34	-
Contas a pagar		14	11
		<u>107</u>	<u>227</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.459	1.154
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital	5	1.458	1.458
		<u>3.917</u>	<u>2.612</u>
Patrimônio líquido			
Capital social		3.000	3.000
Reservas de lucros		1.158	970
Ajuste de avaliação patrimonial		4.498	2.045
Total do patrimônio líquido	10	<u>8.656</u>	<u>6.015</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>12.680</u>	<u>8.854</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Polpar S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Explicativas</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	248
Despesas gerais e administrativas		(132)	(136)
Outras receitas operacionais	13	<u>301</u>	<u>-</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		169	112
Resultado financeiro líquido	14	<u>152</u>	<u>193</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		321	305
Correntes		(34)	-
Diferidos		<u>(40)</u>	<u>(78)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>247</u>	<u>227</u>
Lucro líquido do exercício por ação			
Básico ON		3,34	3,07
Diluído ON		3,34	3,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Polpar S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	247	227
Variação do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	3.717	(7.278)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<u>(1.264)</u>	<u>2.475</u>
Total do resultado abrangente	<u>2.700</u>	<u>(4.576)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Polpar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Para aumento de capital	Estatutária especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	989	68	119	2.528	235	6.848	-	10.787
<u>Resultado abrangente</u>								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	227	227
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(4.803)	-	(4.803)
<u>Transações de capital com os sócios</u>								
Juros sobre capital próprio creditados	-	-	-	-	-	-	(196)	(196)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>								
Aumento de capital com reservas	2.011	(68)	-	(1.943)	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	12	-	-	-	(12)	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	17	-	-	(17)	-
Reserva estatutária especial	-	-	-	-	2	-	(2)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.000	-	131	602	237	2.045	-	6.015
<u>Resultado abrangente</u>								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	247	247
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	2.453	-	2.453
<u>Transações de capital com os sócios</u>								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(59)	(59)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>								
Reserva legal	-	-	12	-	-	-	(12)	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	158	-	-	(158)	-
Reserva estatutária especial	-	-	-	-	18	-	(18)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.000	-	143	760	255	4.498	-	8.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Polpar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	247	227
Ajuste para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais:		
Atualização monetária sobre depósito judicial	(119)	(162)
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	41	78
Receita de juros s/ capital próprio	-	(216)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
(Aumento) redução em impostos a compensar	(266)	59
Redução em outros passivos circulantes	(13)	(63)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais	<u>(110)</u>	<u>(77)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Juros sobre o capital próprio e dividendos rec.de investimentos avaliados ao valor justo	<u>184</u>	<u>304</u>
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de investimentos	<u>184</u>	<u>304</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(167)	(94)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de financiamentos	<u>(167)</u>	<u>(94)</u>
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(93)</u>	<u>133</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	457	324
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	364	457
Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(93)</u>	<u>133</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Polpar S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas		
Outras receitas	301	-
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros consumidos	131	136
Valor adicionado líquido consumido pela Companhia	<u>170</u>	<u>(136)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	248
Receitas financeiras	157	216
Valor adicionado a distribuir	<u>327</u>	<u>328</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições Federais	75	97
Remuneração de capitais de terceiros Despesas financeiras	5	4
Remuneração de capitais próprios Dividendos	59	196
Lucros retidos	188	31
	<u>327</u>	<u>328</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 22 de março de 2013.

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes

As Normas e Interpretações abaixo não se aplicam às atividades desenvolvidas pela Companhia e, portanto, não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:

- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- IFRS 11 Acordo Contratual Conjunto;
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades;
- IFRS 13 Mensuração do valor justo.

O IASB emitiu esclarecimentos sobre o IAS 19 – Benefícios a empregados, para aplicação após 31 de dezembro de 2012, que também não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios;

b) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real sendo também sua moeda de apresentação;

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”;

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia não adota o *hedge accounting* previsto nos CPC's nº 38,39 e 40.

Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Ativos financeiros disponíveis para venda: os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como empréstimos e contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativo financeiro pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas resultantes de ativo financeiro disponível para venda devem ser reconhecidos como outros resultados abrangentes.

A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de Empréstimos (concedidos) e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento.

Passivos Financeiros: São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado;

f) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável;

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

g) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes;

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste;

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores investidos; o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e a necessidade de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente;

j) Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Os dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos pela Companhia são classificados como fluxo de caixa de investimentos, porque a Companhia entende tratar-se de retorno sobre os investimentos.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

k) Lucro por ação

Na Companhia, o lucro por ação passou a ser apresentado com base no resultado do exercício apurado nas demonstrações contábeis e na média ponderada das ações em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Aplicações financeiras	<u>364</u>	<u>457</u>
	Exercícios findos em	
	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Rendimentos das aplicações financeiras	32	47

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e debêntures compromissadas com liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2012, estas aplicações eram remuneradas a taxa média de 100,25% (101,18%, em 31 de dezembro de 2011) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia registrou em seu ativo circulante o montante de R\$ 184, relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Holding S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria no exercício de 2012 e 2011.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	321	305
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(109)</u>	<u>(104)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais do exercício		(29)
Juros sobre o capital próprio creditados		67
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	20	
Outras exclusões	<u>15</u>	<u>(12)</u>
	<u>(74)</u>	<u>(78)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(34)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(40)</u>	<u>(78)</u>
	<u>(74)</u>	<u>(78)</u>
Alíquota efetiva	23,05%	25,57%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do exercício.

Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ 3.695 e R\$ 6.837 respectivamente (R\$ 3.756 e R\$ 6.898 em 2011). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	Quant. Ações PN	31.12.12	31.12.11
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	4.517	4.336
Suzano Holding S.A	267.786	5.302	1.765
		9.819	6.101

8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31.12.12		31.12.11	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	364	364	457	457
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.819	9.819	6.101	6.101

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 2.108. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia aumentou o capital social de R\$ 989 para R\$ 3.000 com reserva de capital e reserva de lucros.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária, está demonstrado abaixo:

Dividendos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	247	227
Reserva legal	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
	<u>235</u>	<u>215</u>
Dividendo mínimo obrigatório proposto - 25%	59	54
Juros sobre o capital próprio (líquido do IR)	-	(167)
Dividendos propostos	59	-

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Lucro por ação

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas	247	227
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro básico por ação	<u>3,34</u>	<u>3,07</u>

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

12. Despesas por natureza

	<u>31.12.12</u>		<u>31.12.11</u>
Consumo de serviços e outros	131	(a)	136
Outras despesas	<u>5</u>		<u>3</u>
	<u>136</u>		<u>139</u>

a) Composto basicamente por despesas com anúncios e publicações e despesas junto a CVM.

13. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>31.12.12</u>
Recuperação de créditos fiscais	<u>301</u>

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro, líquido

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(5)	(4)
Receitas financeiras		
Receita de juros	<u>157</u>	<u>197</u>
Resultado financeiro líquido	<u>152</u>	<u>193</u>

POLPAR S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71
NIRE 35 3 0012252 6

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 22 de março de 2013.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor e Diretor de Relações com
Investidores

POLPAR S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71
NIRE 35 3 0012252 6

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE
O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 (“Companhia”), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 22 de março de 2013.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor e Diretor de Relações com
Investidores